



RIO DE JANEIRO-RJ, BRASIL CORRESPONDÊNCIA C.P.15005 CEP20.031-970

Vol. VIII

22 de outubro de 2002

Nº 48

UMA NOVA FORMA E UMA NOVA COMBINAÇÃO VARIETAL EM *Myrcia* DC. (MYRTACEAE)

Lucia Helena Soares-Silva*

ABSTRACT

A new forma of *Myrcia* DC. from Brazil is described and illustrated: *Myrcia rostrata* f. *flexuosa* Soares-Silva. A new combination, tranferring *Aulomyrcia reticulata* O. Berg var. *dives* to *Myrcia venulosa* var. *dives* (O. Berg) Soares-Silva is proposed and several new synonyms for *Myrcia venulosa* DC. var. *venulosa* are proposed.

RESUMO

Uma nova forma de *Myrcia* DC. do Brasil é descrita e ilustrada: *Myrcia rostrata* f. *flexuosa* Soares-Silva. Uma nova combinação, transferindo *Aulomyrcia reticulata* O. Berg var. *dives* para *Myrcia venulosa* var. *dives* (O. Berg) Soares-Silva é proposta e são dados novos sinônimos para *Myrcia venulosa* DC. var. *venulosa*.

Myrcia rostrata f. *flexuosa* Soares-Silva form. nov. Figura 1, A e B.

Tipo: Brasil. Paraná, Califórnia, 28 Nov. 1996, F.C.Silva 2126 & E.M.Francisco (Holótipo, UB; Isótipo, FUEL).

Ab omnibus formis, ramis flexuosis, decumbentibus, internodiis circa 2-3cm longis, foliis 3,8-5,7 plo longioribus quam latioribus, petiolis circa 5-6mm, inflorescentia laxa et pauciflora differt.

Árvore ca. 9 m de alt.; **tronco** reto; **copa** pequena e aberta; **ramos** flexuosos, decumbentes, acinzentados, glabros; entrenós com ca. 2-3 cm de comp. **Súber** rugoso, ásperto, fissurado, com placas de ritidoma pequenas de esfoliação constante, ca. 2 mm de espessura, castanho com máculas verdes e cinzas; **córtex** com mucilagem aderente ao tato, adstringente ao paladar, ca. 4 mm de espessura, róseo-avermelhado ao corte, com fibras esbranquiçadas, não oxidante. **Indumento** seríceo com tricomas dourados; gemas apicais bem desenvolvidas, hirsutas. **Folhas** oval-lanceoladas a estreito-lanceoladas, falciformes, de 5,7-8,3 x 1,0-2,2 cm; razão foliar 3,8-5,7; **ápice** longamente rostrado; **base** aguda a arredondada; **reticulação** delicada

*Departamento de Botânica, Universidade de Brasília, C.P. 4457, 70919-970, Brasília, DF, Brazil, lsoares@unb.br

DUAS NOVAS COMBINAÇÕES EM PLEUROTHALLIDINAE (Orchidaceae) DE GRÃO MOGOL (MINAS GERAIS, BRASIL)

Fábio de Barros^{1,2} & Fábio Pinheiro¹

ABSTRACT

Two new combinations for Pleurothallidinae (Orchidaceae) from Grão Mogol (Minas Gerais, Brazil) - Two new transfers of Brazilian species of *Pleurothallis sensu lato* are proposed, following the generic redefinition of subtribe Pleurothallidinae proposed by Pridgeon & Chase: *Pleurothallis fabiobarrosii* Borba & Semir is transferred to the genus *Acianthera* Scheidw. and *Pleurothallis imbricata* Barb. Rodr. is transferred to the genus *Anathallis* Barb. Rodr.

Key words: Orchidaceae, Pleurothallidinae, *Pleurothallis*, *Acianthera*, *Anathallis*.

RESUMO

Duas novas combinações em Pleurothallidinae (Orchidaceae), de Grão Mogol (Minas Gerais, Brasil) - Duas novas transferências de espécies brasileiras de *Pleurothallis sensu lato* são propostas, seguindo a redefinição genérica da subtribo Pleurothallidinae proposta por Pridgeon & Chase: *Pleurothallis fabiobarrosii* Borba & Semir é transferida para o gênero *Acianthera* Scheidw. e *Pleurothallis imbricata* Barb. Rodr., para o gênero *Anathallis* Barb. Rodr.

Palavras-chave: Orchidaceae, Pleurothallidinae, *Pleurothallis*, *Acianthera*, *Anathallis*.

INTRODUÇÃO

Durante o estudo da família Orchidaceae para a Flora de Grão Mogol, estado de Minas Gerais, Brasil, foram detectadas cinco espécies da subtribo Pleurothallidinae. Duas delas, tradicionalmente tratadas dentro do gênero *Pleurothallis* R. Br., ainda não haviam sido enquadradas dentro dos gêneros propostos na circunscrição genérica da subtribo apresentada por Pridgeon & Chase (2001). Aqui são propostas as transferências dessas duas espécies para os gêneros correspondentes: *Pleurothallis fabiobarrosii* Borba & Semir, para o gênero *Acianthera* Scheidw. e *Pleurothallis imbricata* Barb. Rodr., para *Anathallis* Barb. Rodr.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acianthera fabiobarrosii (E.L. Borba & Semir) F. Barros & F. Pinheiro, comb. nov.

Basiônimo: *Pleurothallis fabiobarrosii* E.L. Borba & Semir Lindleyana 15(1):3. 2000. TIPO: BRAZIL: Minas Gerais, Grão Mogol, Serra do Barão, 16°33'S, 42°54'W, I-1999, E.L. Borba & J.M. Felix 512 (Holótipo: UEC!; Isótipo: BHCB).

Anathallis imbricata (Barb. Rodr.) F. Barros & F. Pinheiro, comb. nov.

Basiônimo: *Pleurothallis imbricata* Barb. Rodr., Gen. Sp. Orch. 1:15. 1877. = *Lepanthes imbricata* (Barb. Rodr.) Barb. Rodr., Gen. Sp. Orch. 2:56. 1882. TIPO: BRASIL: Barbosa

¹. Instituto de Botânica, Caixa Postal 4005, 01061-970 São Paulo, SP, Brasil.

². fdebarros@terra.com.br

Rodrigues s.n. [Holótipo: RB, desaparecido; Lectótipo, aqui designado: tab. 133 do vol. 3 da Iconographie des Orchidées du Brésil, depositada em RB!].

Material examinado: BRASIL: Minas Gerais, Grão Mogol, Vale do riacho Ribeirão, 3-IX-1986, I. Cordeiro & R. Mello-Silva CFCR 10066 (SPF).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PRIDGEON, A.M. & CHASE, M.W. 2001. A phylogenetic reclassification of Pleurothallidinae (Orchidaceae). *Lindleyana* 16(4):235-271.

Toda correspondência deverá ser enviada ao:

Diretor do Herbarium Braudeanum - Jorge Fontella Pereira
Caixa Postal 15.005 - CEP 20.031-970
Rio de Janeiro, RJ - Brasil.

COMISSÃO EDITORIAL

Presidente: Margarete Emmerich
Vice-Presidente: Luiz Felipe N. de Carvalho

CORPO DE ASSESSORES:

Ariane Luna Peixoto - UFRRJ; Berta Lange Morretes - USP; Cecília G. Costa - JB.
Dorothy Sue Dunn de Araujo - UFRJ; Elton Martinez C. Leme - HB; Léa de Jesus Neves - MN, UFRJ; Paulo G. Windisch - UNISINOS; Wilma T. Ormond - MN, UFRJ